



Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

janeiro 2018

Atualizado em 13/03/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas Conjunturais
Flávio Renato Keim Magheli

Gerência das Pesquisas Mensais de Comércio
Isabella Nunes Pereira

EQUIPE de ANÁLISE

Isabella Nunes Pereira
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabiana Conceição Figueiredo
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Estagiários
Letícia Patiño Borges
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza

Editoração
Isabella Nunes Pereira
Fabiana Conceição Figueiredo

Indicadores IBGE
Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das
décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas
nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as
variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País.
Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo
com as necessidades de informação identificadas. O periódico
é subdividido em fascículos por temas específicos, que
incluem tabelas de resultados, comentários e notas
metodológicas. As informações apresentadas estão
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional,
regional e metropolitano, variando por fascículo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
COMENTÁRIOS	15
RESULTADOS SETORIAIS	16
RESULTADOS REGIONAIS	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
TABELAS	24
Volume e Receita nominal de vendas do comércio varejista e comércio varejista ampliado	25
Volume e Receita nominal de vendas do comércio varejista e comércio varejista ampliado - com ajuste sazonal	46

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura

2 A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cod. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cod. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cod. 11)	1
		IPCA (cod. 63)	1
		IPCA (cod. 2104)	1
		IPCA (cod: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cod. 11)	1
	4729-6	IPCA (cod. 11)	0,95864
		IPCA (cod. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cod. 1111)	0,49745
		IPCA (cod. 1112)	0,50255
		IPCA (cod. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cod. 1107)	0,90457
		IPCA (cod. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cod. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cod. 1103)	0,38303
		IPCA (cod. 1105)	0,10942
		IPCA (cod. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cod. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cod. 41)	1
	4782-2	IPCA (cod. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1
	4756-3 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7201010)	1
	4759-8 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1
	4762-8 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7201002)	1
	4789-0 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7203)	1
	4754-7 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cod. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cod. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cod. 6201006)	1

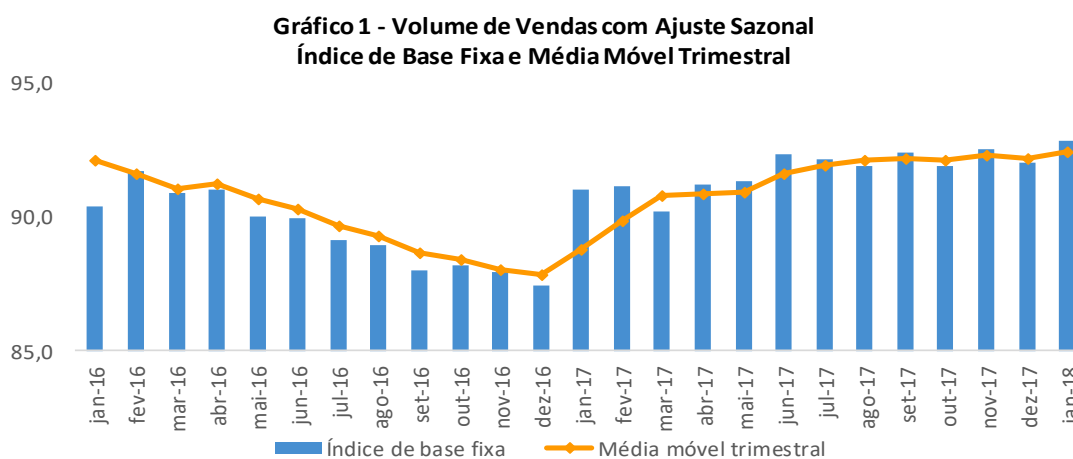
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cod. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cod. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cod: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cod: 8102005)	0,18507
		IPCA (cod: 8102001)	0,17893
		IPCA (cod: 8102004)	0,26411
		IPCA (cod: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cod: 1104)	0,05542
		IPCA (cod: 1112003)	0,03718
		IPCA (cod: 3102)	0,03703
		IPCA (cod: 3103)	0,02541
		IPCA (cod: 32)	0,20503
		IPCA (cod: 41)	0,30077
		IPCA (cod: 42)	0,13097
		IPCA (cod: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cod: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cod: 4301002)	0,87617
		IPCA (cod: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cod: IG)	1
	4757-1	IPCA (cod: IG)	1
	4763-3	IPCA (cod: 7201019)	0,1848
IPCA (cod: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
		IPCA (cod: 5102009)	0,62637
		IPCA (cod: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
		IPCA (cod: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cod: 5102010)	0,37363
		IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cod: 5102009)	0,62637
		IPCA (cod: 5102010)	0,37363
	4742-3	IPCA (cod: 2103009)	0,10367
		IPCA (cod: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cod: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cod: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cod: 2103005)	0,0772
		IPCA (cod: 2103032)	0,32223
		IPCA (cod: 2103039)	0,31303
		IPCA (cod: 2103040)	0,19677
		IPCA (cod: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cod: 2103)	1

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

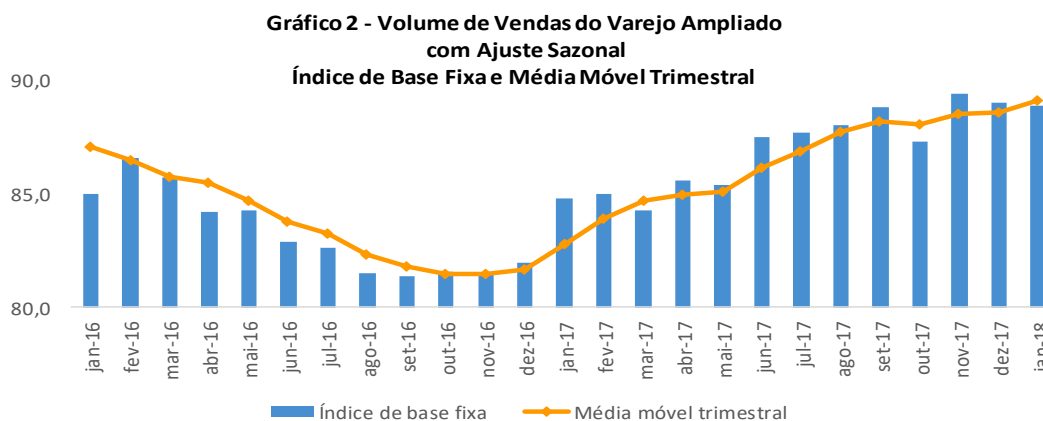
COMENTÁRIOS

O **comércio varejista** nacional iniciou o ano de 2018 com variação de 0,9% para o volume de vendas de janeiro frente a dezembro de 2017, na série ajustada sazonalmente, compensando o recuo de 0,5% registrado no mês imediatamente anterior. Com isso, a variação da média móvel do trimestre encerrado em janeiro (0,3%) reverteu a queda em relação ao resultado do trimestre encerrado em dezembro (-0,1%), conforme Gráfico 1.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

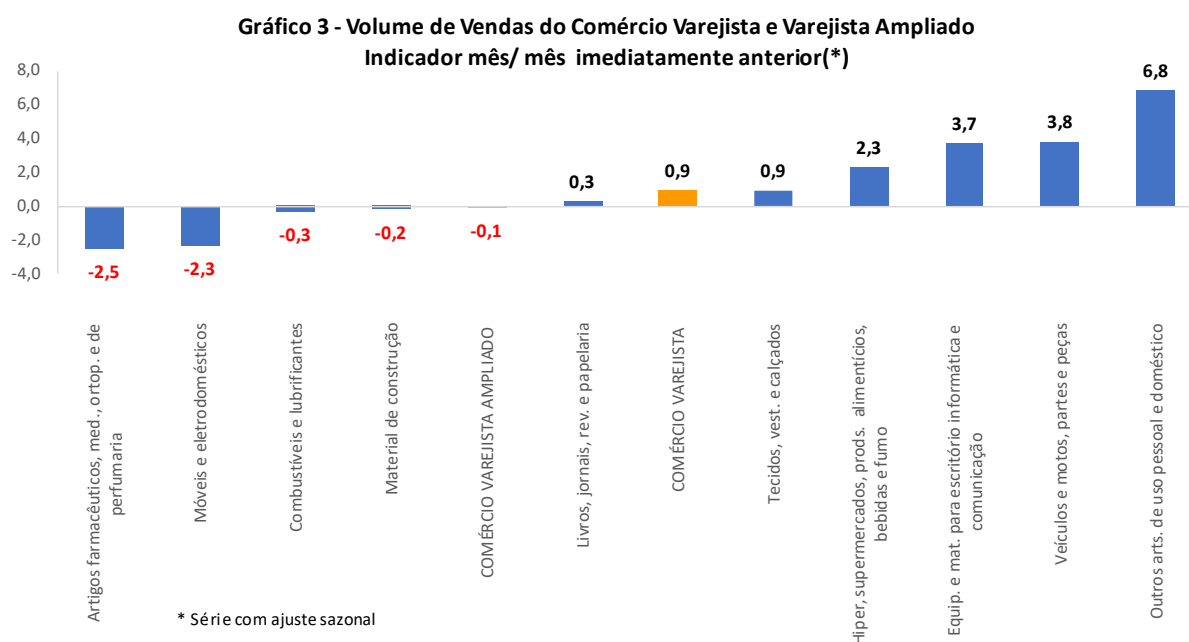
O **comércio varejista ampliado**, que inclui além do varejo as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, com variação de -0,1% para o volume de vendas na comparação com dezembro de 2017, mostrou resultado próximo a estabilidade, após decréscimo de 0,4% no mês anterior. A variação da média móvel trimestral para o varejo ampliado assinalou aumento de ritmo de vendas no trimestre encerrado em janeiro (0,6%) em relação ao trimestre encerrado em dezembro (0,1%), conforme Gráfico 2.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Frente a janeiro de 2017, o volume de vendas do **comércio varejista** assinalou expansão de 3,2%, décima taxa positiva consecutiva nessa comparação. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 2,5% em janeiro de 2018 registrou resultado positivo mais elevado desde de novembro de 2014 (2,6%) e prosseguiu em trajetória ascendente iniciada em outubro de 2016 (-6,8%). Considerando o **comércio varejista ampliado**, a expansão do volume de vendas em relação a janeiro de 2017 foi de 6,5%, nona taxa positiva seguida. Em relação ao indicador acumulando nos últimos doze meses, ao mostrar expansão 4,6% em janeiro de 2018 mantém trajetória ascendente iniciada em julho de 2016 (-10,4%) e assinalou a maior variação positiva desde setembro de 2013 (4,9%).

RESULTADOS SETORIAIS



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O acréscimo de 0,9% no volume de vendas do **comércio varejista** na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018, série ajustada sazonalmente, teve perfil generalizado de crescimento, alcançando cinco das oito atividades investigadas, conforme Gráfico 3. Dentre essas, os avanços mais relevantes foram observados em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,3%) e em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (6,8%), ambos compensando os recuos registrados no mês anterior de -1,7% e -7,2%, respectivamente. Ainda com resultado positivo frente a dezembro de 2017, encontram-se: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (3,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,9%); e *Livros, jornais, revistas e papelarias* (0,3%). Por outro lado, mostrando recuo frente a dezembro de 2017, figuram: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-2,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (-2,3%); e *Combustíveis e*

lubrificantes (-0,3%). Considerando o **comércio varejista ampliado**, a variação ficou próxima a estabilidade (-0,1%), após recuo de 0,4% no mês anterior, com *Veículos e motos, partes e peças* mostrando avanço de 3,8%, enquanto *Material de construção* assinalou queda de 0,2%).

Tabela 1 - BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Janeiro 2018

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,7	-0,5	0,9	6,0	4,0	3,2	3,2	2,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,0	-1,0	-0,3	-2,5	-7,0	-4,0	-4,0	-3,1
2 - Hiper, super, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	-1,7	2,3	5,6	6,0	3,1	3,1	1,7
2.1 - Super e hipermercados	1,3	-0,6	2,5	6,7	7,5	3,2	3,2	2,1
3 - Tecidos, vest.uário e calçados	0,0	0,6	0,9	8,9	6,9	0,2	0,2	7,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,5	-3,5	-2,3	15,6	8,3	5,3	5,3	9,6
4.1 - Móveis	-	-	-	11,2	5,5	17,9	17,9	2,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	16,5	8,7	22,0	22,0	11,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,2	1,4	-2,5	8,0	7,1	5,4	5,4	3,1
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,2	-3,9	0,3	-2,2	-9,3	-7,3	-7,3	-3,7
7 - Equip. para escritório, informática e comunicação	-5,7	-0,8	3,7	-6,9	-17,9	4,2	4,2	-2,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,8	-7,2	6,8	7,9	-0,6	10,5	10,5	3,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	2,4	-0,4	-0,1	8,7	6,9	6,5	6,5	4,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,3	-0,1	3,8	8,8	6,4	18,2	18,2	4,5
10- Material de construção	2,2	-1,8	-0,2	14,6	8,8	7,3	7,3	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Em janeiro de 2018, o volume do **comércio varejista** mostrou expansão de 3,2% na comparação com igual mês do ano anterior, décima taxa positiva seguida, sendo esse avanço o menos acentuado dos últimos três meses. O resultado positivo de janeiro foi disseminado entre as atividades, alcançando seis das oito atividades que compõem o varejo. Por ordem de contribuição à taxa global, os resultados foram os seguintes: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (10,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (5,3%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (5,4%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,2%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (4,2%). Por outro lado,

pressionando negativamente a formação da taxa global de janeiro de 2018, figuram: *Combustíveis e lubrificantes* (-4,0%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-7,3%), conforme mostra Tabela 2.

**Tabela 2 - BRASIL INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES**

Janeiro 2018

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	3,2	3,2	6,5	6,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,0	-0,4	-4,0	-0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,1	1,4	3,1	0,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,2	0,0	0,2	0,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,3	0,6	5,3	0,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	5,4	0,5	5,4	0,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-7,3	-0,1	-7,3	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,2	0,0	4,2	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	10,5	1,2	10,5	0,8
9 - Veículos e motos, partes e peças			18,2	3,8
10- Material de construção			7,3	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com expansão de 3,1% no volume de vendas frente a janeiro de 2017, foi a atividade que exerceu o maior impacto positivo no desempenho global do varejo. O aumento da massa de rendimentos reais habitualmente recebida⁴ e a redução sistemática da inflação de alimentação no domicílio⁵ foram os principais fatores que impulsionaram o desempenho positivo do setor. No acumulado de 12 meses a atividade avançou 1,7%, mantendo-se em trajetória ascendente desde março de 2017 (-3,0%).

O grupamento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalheria, artigos esportivos e brinquedos, mostrou aumento de 10,5% na comparação com janeiro de 2017, situando-se acima da média global do varejo. Com o resultado de janeiro, esse setor exerceu a segunda maior influência positiva sobre a taxa global. O indicador acumulado nos

¹ IBGE/DPE/COREN a massa de rendimentos real habitualmente recebida sai de -0,2% no trimestre móvel de nov-jan/17 para 3,6% no trimestre móvel de nov-jan/18

⁵ IBGE/DPE/COINP: segundo o IPCA, o grupamento de alimentos no domicílio registrou -1,49% em jan/18 contra 6,57% em jan/17.

últimos 12 meses, com taxa de 3,2%, mais elevada desde setembro 2015 (3,4%), mantém trajetória de recuperação iniciada em setembro de 2016 (-10,4%).

O setor de *Móveis e eletrodomésticos* registrou crescimento de 5,3%, exercendo a terceira maior influência positiva sobre a taxa global do varejo frente a janeiro do ano passado, décima taxa positiva consecutiva, sendo essa a menos acentuada desde maio de 2017 (14,0%). Esse resultado, acima da média geral das vendas, está associado à maior disponibilidade de crédito à pessoa física⁶. Em termos de resultado acumulado nos últimos 12 meses, a taxa ficou em 9,6%, mantendo a trajetória de recuperação iniciada em março de 2016 (-16,6%).

O volume de vendas do segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* mostrou expansão de 5,4% em relação a janeiro de 2017. Com caráter de uso essencial, o setor farmacêutico registrou, em janeiro de 2018, a décima taxa positiva consecutiva. Quanto ao indicador acumulado nos últimos 12 meses, o resultado de 3,1% mantém o setor em trajetória ascendente desde abril de 2017 (-3,5%).

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 0,2% em relação a janeiro de 2017, registrou a décima terceira taxa positiva consecutiva, no entanto, foi a menor do período. O indicador acumulado nos últimos 12 meses, com variação de 7,7%, manteve a recuperação observada desde outubro 2016 (-11,5%).

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com avanço de 4,2% no volume de vendas em comparação com igual mês do ano anterior, registrou o avanço nessa comparação após três taxas negativas consecutivas. A taxa acumulada nos últimos 12 meses, embora ainda negativa (-2,3%) também sinalizou trajetória de recuperação desde março 2017 (-10,8%).

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com -4,0% de variação do volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, exerceu a maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Essa é a oitava taxa negativa consecutiva. A elevação dos preços de combustíveis acima da variação média de preços⁷, é fator relevante que ainda vem influenciando negativamente o desempenho do setor. Com isso, o indicador acumulado nos últimos 12 meses ainda permanece mostrando recuo (-3,1%), mas em trajetória ascendente desde fevereiro de 2017 (-8,9%).

⁶ Boletim do Banco Central: taxa média de juros à pessoa física sai de 41,9% em jan17 para 32,3% em jan18.

⁷ IBGE/COINP em janeiro, os preços do grupo "combustíveis" ficaram em 10,25% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,86%, segundo o IPCA

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papeleria* apresentou variação no volume de vendas de -7,3% frente a janeiro de 2017, influenciada, em especial no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico. O acumulado nos últimos 12 meses permanece no campo negativo -3,7%, porém sinalizando recuperação desde outubro 2016 (-16,8%).

O **comércio varejista ampliado** registrou para o volume de vendas, uma variação de 6,5% contra janeiro de 2017. Esse comportamento ocorre, principalmente, devido ao desempenho positivo de *Veículos, motos, partes e peças*, que com resultado interanual de 18,2% respondeu por 58,5% do total do varejo ampliado. Com o resultado de janeiro, o varejo ampliado completa a nona taxa positiva consecutiva.

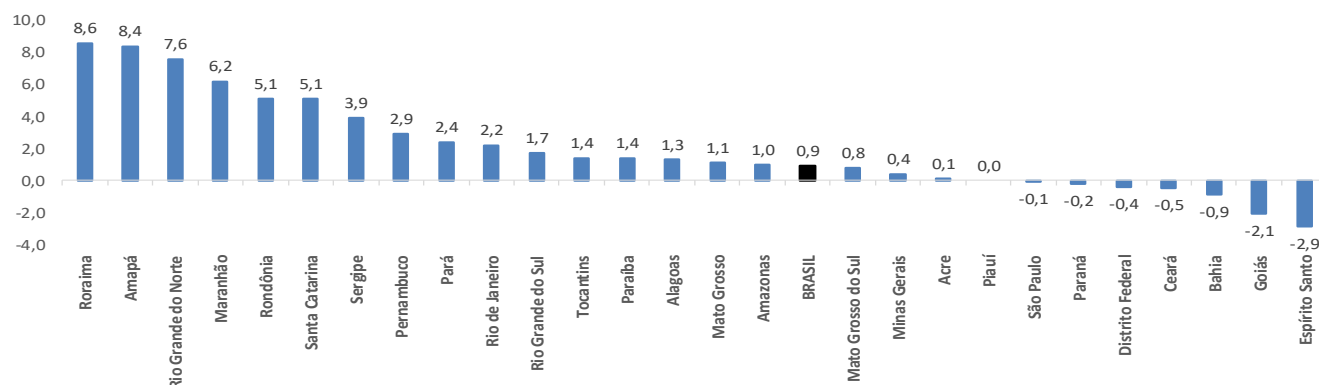
O setor de *Veículos, motos, partes e peças* mostrou expansão de 18,2% no volume de vendas frente a janeiro de 2017, taxa mais elevada desde abril de 2013 (22,5%). O indicador acumulado nos últimos 12 meses, com variação positiva de 4,5%, registrou o resultado mais elevado desde julho de 2013 (6,2%) e permaneceu em trajetória ascendente desde fevereiro 2017 (-13,2%).

O segmento de *Material de construção*, com taxa de 7,3%, completa nove meses mostrando expansão na comparação com igual mês do ano anterior, porém com a variação menos acentuada desde junho de 2017 (6,7%). O indicador acumulado em 12 meses, com aumento de 9,4%, mostra trajetória ascendente desde julho 2016 (-12,9%) e registrou a taxa mais elevada desde abril de 2012 (9,4%).

RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018, na série com ajuste sazonal, as vendas no **comércio varejista** avançam em 19 das 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude de taxa, para Roraima (8,6%); Amapá (8,4%) e Rio Grande do Norte (7,6%), conforme Gráfico 4. O estado do Piauí registrou estabilidade (0,0%). Por outro lado, Espírito Santo (-2,9%) e Goiás (-2,1%) mostraram os maiores recuos nas vendas nessa comparação.

Gráfico 4 - Volume de Vendas do Comércio Varejista
Indicador mês / mês imediatamente anterior (*) - Brasil e Unidade da Federação
Janeiro/ 2018



* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Frente a janeiro de 2017, na série original, o **comércio varejista** registrou aumento no volume de vendas em 19 das 27 Unidades da Federação, com destaque positivo, em termos de magnitude de taxa para Rondônia (18,2%), Santa Catarina (15,5%) e Roraima (14,5%). Por outro lado, Goiás (-9,2%) figura com a taxa negativa mais elevada dentre todas as Unidades da Federação, segundo o Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa positiva do varejo, destacaram-se: Santa Catarina (15,5%), São Paulo (2,0%) e Rio Grande do Sul (7,2%).

Gráfico 5 - Volume de Vendas do Varejo por UF
Mês/Igual mês do ano anterior

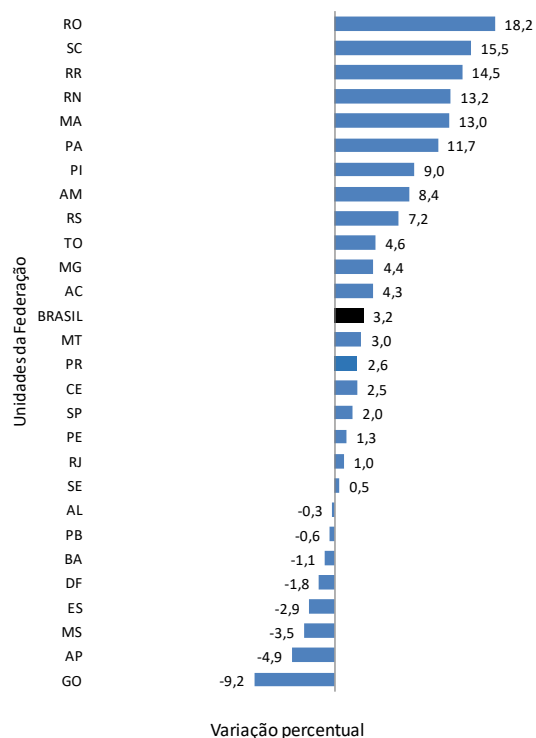
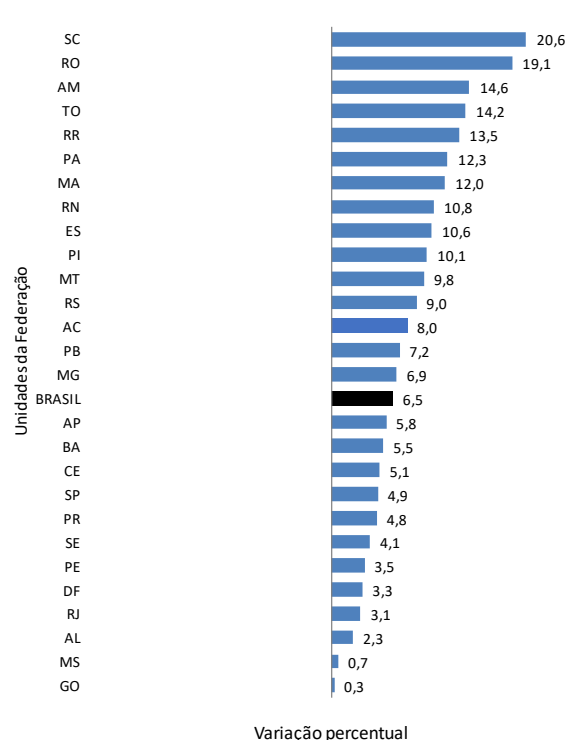


Gráfico 6 - Volume de Vendas do Comércio Varejista
Ampliado por UF
Mês/Igual mês do ano anterior

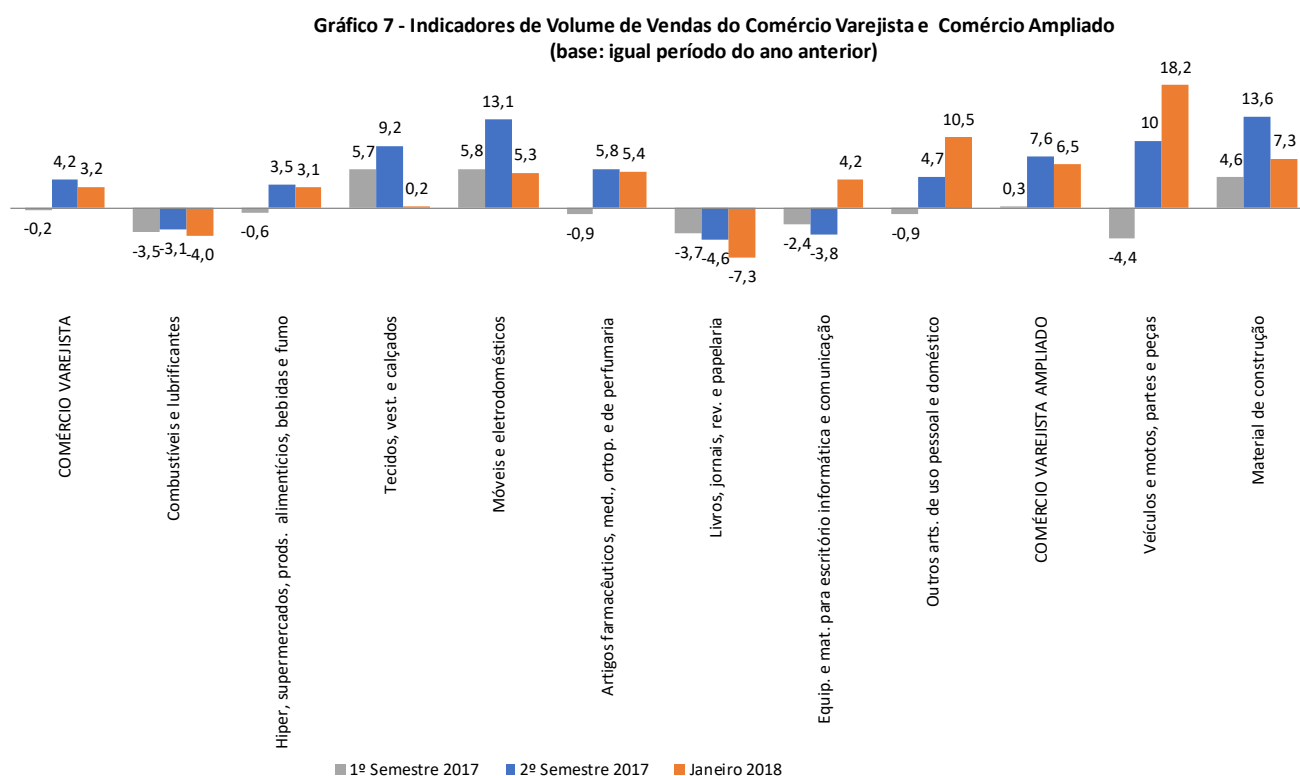


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Considerando o **comércio varejista ampliado**, as 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas no volume de vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para Santa Catarina (20,6%); Rondônia (19,1%); Amazonas (14,6%). Quanto à participação na composição da taxa positiva do varejo ampliado, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (4,9%); Santa Catarina (20,6%) e Minas Gerais (6,9%), conforme Gráfico 6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o volume de vendas no varejo, em janeiro de 2018, mostrou elevação no volume de vendas, expresso pelo aumento de 0,9% na comparação com dezembro de 2017, com predomínio de resultados positivos entre as principais atividades do varejo pesquisadas. Ainda na série com ajuste sazonal, os sinais de maior intensidade nas vendas no varejo permanecem evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, que, ao registrar 0,3% no trimestre encerrado em janeiro, acentuou o aumento em relação ao resultado registrado no mês anterior (-0,1%), prosseguindo em trajetória ascendente iniciada em janeiro de 2017. No confronto com igual mês do ano anterior, em janeiro de 2018, o varejo nacional mostrou crescimento (3,2%), décimo mês consecutivo de taxa positiva nessa comparação, porém em menor magnitude do que os últimos três meses. Vale ressaltar o claro predomínio de taxas positivas entre as atividades pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Ainda na comparação com igual período do ano anterior, os sinais de redução de ritmo também ficam evidenciados no confronto com o segundo semestre de 2017 (4,2%), conforme Gráfico 7. Esse movimento também foi observado na maioria das atividades pesquisadas, com destaque para *Tecidos, vestuário e calçados* (de 9,2% para 0,2%) e *Móveis e eletrodomésticos* (de 13,1% para 5,3%) assinalaram os maiores recuos entre os dois períodos, enquanto os segmentos de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 4,7% para 10,5%) e de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (de -3,8% para 4,2%) mostraram ganhos e registraram expansão acima média do varejo.

TABELAS

**Volume e Receita nominal de vendas
do comércio varejista e comércio varejista ampliado**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação janeiro 2018

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		nov/2017	dez/2017	jan/2018	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	90,9	6,0	4,0	3,2	3,2	2,5
Rondônia	91,5	11,8	12,1	18,2	18,2	7,8
Acre	92,2	12,2	8,0	4,3	4,3	5,3
Amazonas	91,6	13,8	8,5	8,4	8,4	8,2
Roraima	99,5	- 5,7	- 10,7	14,5	14,5	- 5,2
Pará	84,5	11,4	5,2	11,7	11,7	3,4
Amapá	73,1	3,1	- 9,7	- 4,9	- 4,9	1,1
Tocantins	81,7	3,8	0,0	4,6	4,6	2,2
Maranhão	95,8	8,3	4,1	13,0	13,0	5,6
Piauí	90,8	9,0	2,8	9,0	9,0	1,7
Ceará	88,5	2,8	0,9	2,5	2,5	- 1,3
Rio Grande do Norte	98,1	6,3	5,9	13,2	13,2	2,9
Paraíba	87,4	- 12,0	- 3,6	- 0,6	- 0,6	- 3,4
Pernambuco	85,8	9,9	1,4	1,3	1,3	5,1
Alagoas	93,3	9,8	4,2	- 0,3	- 0,3	7,1
Sergipe	86,2	0,3	- 9,5	0,5	0,5	- 4,9
Bahia	79,0	6,2	3,5	- 1,1	- 1,1	- 0,1
Minas Gerais	100,8	12,5	8,4	4,4	4,4	5,3
Espirito Santo	78,4	2,3	- 1,6	- 2,9	- 2,9	- 1,8
Rio de Janeiro	84,5	- 0,1	- 2,9	1,0	1,0	- 1,5
São Paulo	91,8	4,6	5,5	2,0	2,0	1,8
Paraná	93,7	8,0	1,8	2,6	2,6	4,3
Santa Catarina	117,6	15,9	10,4	15,5	15,5	14,3
Rio Grande do Sul	95,1	14,6	14,6	7,2	7,2	7,6
Mato Grosso do Sul	87,7	0,1	- 2,4	- 3,5	- 3,5	0,3
Mato Grosso	83,9	14,1	13,4	3,0	3,0	6,9
Goiás	69,6	- 5,6	- 8,1	- 9,2	- 9,2	- 8,8
Distrito Federal	73,7	- 4,5	- 5,8	- 1,8	- 1,8	- 5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,2	3,2	2,5	- 4,0	- 4,0	- 3,1	3,1	3,1	1,7	3,2	3,2	2,1
Ceará	2,5	2,5	- 1,3	- 21,8	- 21,8	- 26,1	6,2	6,2	0,6	5,9	5,9	- 5,4
Pernambuco	1,3	1,3	5,1	2,3	2,3	1,8	4,2	4,2	2,3	3,5	3,5	- 7,6
Bahia	- 1,1	- 1,1	- 0,1	- 9,6	- 9,6	- 5,1	- 6,6	- 6,6	- 11,2	- 1,2	- 1,2	- 10,7
Minas Gerais	4,4	4,4	5,3	- 5,7	- 5,7	- 24,0	7,8	7,8	12,9	8,1	8,1	14,5
Espírito Santo	- 2,9	- 2,9	- 1,8	- 2,8	- 2,8	- 7,4	- 7,3	- 7,3	- 11,5	- 9,0	- 9,0	- 10,4
Rio de Janeiro	1,0	1,0	- 1,5	- 19,9	- 19,9	- 19,5	- 1,8	- 1,8	- 2,7	- 4,5	- 4,5	- 2,0
São Paulo	2,0	2,0	1,8	- 4,4	- 4,4	10,5	1,1	1,1	- 0,2	2,2	2,2	2,0
Paraná	2,6	2,6	4,3	- 4,4	- 4,4	16,3	1,1	1,1	3,4	0,4	0,4	- 1,9
Santa Catarina	15,5	15,5	14,3	10,8	10,8	4,7	21,4	21,4	25,6	21,6	21,6	25,4
Rio Grande do Sul	7,2	7,2	7,6	11,3	11,3	13,5	3,3	3,3	4,6	4,1	4,1	4,0
Goiás	- 9,2	- 9,2	- 8,8	- 9,3	- 9,3	- 22,3	- 18,7	- 18,7	- 12,6	- 19,4	- 19,4	- 12,5
Distrito Federal	- 1,8	- 1,8	- 5,7	- 3,2	- 3,2	- 9,4	- 2,8	- 2,8	- 10,8	- 6,0	- 6,0	- 15,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
				Total			Móveis			Eletrodomésticos		
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
		(1)	No ano (2)		12 Meses (3)	(1)		No ano (2)	12 Meses (3)		(1)	No ano (2)
Brasil	0,2	0,2	7,7	5,3	5,3	9,6	17,9	17,9	2,3	22,0	22,0	11,9
Ceará	1,8	1,8	-2,2	4,8	4,8	-9,1	17,0	17,0	-25,8	11,4	11,4	4,4
Pernambuco	-10,3	-10,3	12,4	6,1	6,1	20,8	22,7	22,7	3,2	8,4	8,4	30,0
Bahia	-2,2	-2,2	4,4	3,5	3,5	27,1	17,3	17,3	12,7	14,1	14,1	32,1
Minas Gerais	7,7	7,7	31,0	-4,1	-4,1	8,4	-5,0	-5,0	-3,6	0,0	0,0	10,0
Espirito Santo	-17,0	-17,0	14,0	21,4	21,4	24,1	43,7	43,7	47,8	90,4	90,4	10,4
Rio de Janeiro	7,6	7,6	5,2	10,3	10,3	4,6	34,5	34,5	8,1	15,7	15,7	14
São Paulo	0,0	0,0	11,9	2,4	2,4	12,3	5,5	5,5	14,0	17,3	17,3	11,5
Paraná	-3,2	-3,2	-4,4	15,0	15,0	1,6	13,9	13,9	-18,4	105,6	105,6	18,9
Santa Catarina	-2,4	-2,4	-8,5	4,6	4,6	3,0	24,3	24,3	-9,6	12,6	12,6	9,1
Rio Grande do Sul	7,6	7,6	23,5	15,0	15,0	10,0	32,6	32,6	-6,2	53,7	53,7	21,1
Goiás	-17,2	-17,2	-4,4	17,0	17,0	7,6	24,6	24,6	1,1	28,0	28,0	9,9
Distrito Federal	-8,0	-8,0	-3,2	6,1	6,1	6,8	40,2	40,2	37,6	34,8	34,8	2,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	5,4	5,4	3,1	- 7,3	- 7,3	- 3,7	4,2	4,2	- 2,3	10,5	10,5	3,2
Ceará	1,6	1,6	12,6	- 4,2	- 4,2	- 5,6	20,2	20,2	15,7	13,9	13,9	10,9
Pernambuco	3,5	3,5	- 11,1	- 16,4	- 16,4	- 25,0	23,3	23,3	54,5	0,0	0,0	1,4
Bahia	9,6	9,6	- 2,9	8,6	8,6	26,1	16,0	16,0	8,2	15,3	15,3	9,8
Minas Gerais	6,0	6,0	- 0,9	- 11,2	- 11,2	9,4	- 4,8	- 4,8	- 24,9	6,9	6,9	- 2,6
Espirito Santo	11,9	11,9	12,2	- 3,2	- 3,2	- 11,1	- 0,7	- 0,7	41,4	- 7,6	- 7,6	- 8,7
Rio de Janeiro	4,6	4,6	3,8	6,9	6,9	- 2,3	2,2	2,2	- 19,0	9,4	9,4	6,1
São Paulo	8,8	8,8	7,5	- 11,1	- 11,1	- 3,1	- 4,7	- 4,7	- 15,4	10,1	10,1	- 1,4
Paraná	8,5	8,5	0,6	- 8,6	- 8,6	- 11,3	0,1	0,1	23,6	15,1	15,1	2,7
Santa Catarina	7,3	7,3	1,9	- 6,2	- 6,2	3,1	13,4	13,4	22,7	19,9	19,9	8,5
Rio Grande do Sul	3,4	3,4	2,8	- 4,3	- 4,3	- 21,5	23,8	23,8	25,0	14,6	14,6	10,1
Goiás	6,5	6,5	2,2	- 23,5	- 23,5	- 17,5	8,5	8,5	- 17,8	4,0	4,0	- 10,6
Distrito Federal	3,8	3,8	1,6	- 32,0	- 32,0	- 15,1	18,7	18,7	2,5	4,4	4,4	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017	jan/2018
Brasil	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2	89,9	90,2	89,2	90,9	97,3	119,5	90,9
Rondônia	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6	87,7	90,9	85,1	88,8	94,6	121,1	91,5
Acre	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5	95,3	96,2	93,7	94,8	98,9	126,2	92,2
Amazonas	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1	90,7	91,3	89,4	91,3	96,4	120,7	91,6
Roraima	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2	104,4	108,7	106,9	103,8	106,2	119,5	99,5
Pará	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9	84,4	84,4	81,8	84,7	89,7	115,5	84,5
Amapá	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6	74,2	71,7	69,4	70,1	74,5	81,2	73,1
Tocantins	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2	86,6	93,0	90,1	93,5	100,3	110,6	81,7
Maranhão	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5	90,7	93,6	88,1	89,5	95,2	117,0	95,8
Piauí	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1	88,8	90,8	87,6	86,2	94,3	110,7	90,8
Ceará	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9	88,2	86,9	85,8	86,8	93,7	113,4	88,5
Rio G. do Norte	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6	87,9	87,8	87,7	86,9	95,9	115,6	98,1
Paraíba	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5	80,6	79,6	81,5	80,8	91,0	106,5	87,4
Pernambuco	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6	84,4	84,5	83,1	83,9	96,2	112,1	85,8
Alagoas	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3	89,7	89,3	89,9	90,2	97,6	119,9	93,3
Sergipe	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9	80,5	81,2	82,6	82,2	90,5	102,1	86,2
Bahia	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0	77,6	78,8	76,5	76,9	88,4	106,3	79,0
Minas Gerais	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2	98,8	100,1	95,3	101,1	110,2	131,1	100,8
Espírito Santo	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3	80,7	80,5	80,0	82,5	85,6	104,5	78,4
Rio de Janeiro	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9	85,1	87,1	85,9	86,8	90,9	115,1	84,5
São Paulo	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7	92,5	91,4	91,3	93,1	98,7	123,4	91,8
Paraná	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6	94,5	95,1	95,4	92,6	99,4	121,6	93,7
Santa Catarina	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6	100,1	99,5	98,7	102,5	112,6	137,4	117,6
Rio Grande do Sul	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1	90,7	93,9	93,6	97,2	100,8	127,9	95,1
Mato Grosso do Sul	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3	90,8	93,5	93,7	91,4	93,5	114,1	87,7
Mato Grosso	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7	89,6	88,6	92,1	88,5	90,6	109,7	83,9
Goiás	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8	72,2	71,4	71,6	72,7	80,4	92,8	69,6
Distrito Federal	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6	78,8	78,8	76,9	78,7	84,1	96,8	73,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação janeiro 2018

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		nov/2017	dez/2017	jan/2018	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	110,6	4,8	3,3	3,3	3,3	2,3
Rondônia	102,7	5,6	7,8	17,3	17,3	3,7
Acre	108,7	9,6	6,2	3,6	3,6	4,7
Amazonas	109,5	10,6	5,9	8,0	8,0	7,2
Roraima	120,7	- 8,7	- 13,6	12,8	12,8	- 6,8
Pará	100,9	6,4	0,1	9,3	9,3	1,2
Amapá	85,9	0,2	- 11,2	- 6,2	- 6,2	0,3
Tocantins	99,7	4,6	1,7	6,5	6,5	3,3
Maranhão	119,1	6,6	2,9	12,8	12,8	5,9
Piauí	112,0	7,4	1,8	8,0	8,0	2,4
Ceará	109,6	1,9	0,5	2,4	2,4	- 0,3
Rio Grande do Norte	122,9	6,1	5,4	12,4	12,4	4,3
Paraíba	105,7	- 11,0	- 4,3	- 0,4	- 0,4	- 1,8
Pernambuco	104,5	8,6	0,2	2,0	2,0	5,5
Alagoas	114,1	9,2	3,9	0,2	0,2	8,2
Sergipe	106,4	1,1	- 8,7	1,8	1,8	- 3,1
Bahia	95,8	4,9	2,3	- 0,6	- 0,6	- 0,2
Minas Gerais	120,3	9,3	5,4	3,2	3,2	4,2
Espirito Santo	94,8	- 0,7	- 3,8	- 3,0	- 3,0	- 2,8
Rio de Janeiro	102,3	- 2,4	- 3,6	1,1	1,1	- 2,1
São Paulo	111,1	3,6	5,3	2,3	2,3	1,8
Paraná	114,8	6,1	0,9	2,9	2,9	3,2
Santa Catarina	142,7	14,1	9,1	15,9	15,9	13,3
Rio Grande do Sul	119,4	14,9	14,9	7,6	7,6	8,3
Mato Grosso do Sul	107,4	0,0	- 2,9	- 2,5	- 2,5	0,1
Mato Grosso	104,3	15,7	14,3	4,6	4,6	6,4
Goiás	85,2	- 5,2	- 8,0	- 9,6	- 9,6	- 8,7
Distrito Federal	89,4	- 1,3	- 4,2	0,0	0,0	- 5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		(1)	No ano (2)		12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal	Acumulada		
	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,3	3,3	2,3	6,0	6,0	- 0,8	0,5	0,5	0,8	0,5	0,5	1,3
Ceará	2,4	2,4	- 0,3	- 16,2	- 16,2	- 25,1	2,3	2,3	16	2,1	2,1	- 4,5
Pernambuco	2,0	2,0	5,5	16,0	16,0	3,4	- 0,2	- 0,2	1,7	- 1,2	- 1,2	- 7,8
Bahia	- 0,6	- 0,6	- 0,2	- 0,9	- 0,9	- 4,0	- 9,3	- 9,3	- 11,8	- 3,9	- 3,9	- 11,1
Minas Gerais	3,2	3,2	4,2	5,8	5,8	- 21,6	2,9	2,9	10,3	3,2	3,2	11,9
Espirito Santo	- 3,0	- 3,0	- 2,8	9,2	9,2	- 2,2	- 9,2	- 9,2	- 12,1	- 11,0	- 11,0	- 11,1
Rio de Janeiro	1,1	1,1	- 2,1	- 9,9	- 9,9	- 15,3	- 3,5	- 3,5	- 4,1	- 6,5	- 6,5	- 2,9
São Paulo	2,3	2,3	1,8	3,9	3,9	13,0	- 0,2	- 0,2	- 0,5	0,9	0,9	2,1
Paraná	2,9	2,9	3,2	5,5	5,5	18,1	- 1,8	- 1,8	0,4	- 2,6	- 2,6	- 4,7
Santa Catarina	15,9	15,9	13,3	22,4	22,4	6,9	18,0	18,0	22,2	17,9	17,9	22,2
Rio Grande do Sul	7,6	7,6	8,3	24,5	24,5	14,7	0,1	0,1	4,3	0,9	0,9	3,8
Goiás	- 9,6	- 9,6	- 8,7	0,5	0,5	- 20,6	- 21,6	- 21,6	- 14,6	- 22,3	- 22,3	- 14,3
Distrito Federal	0,0	0,0	- 5,1	7,5	7,5	- 5,6	- 4,7	- 4,7	- 12,4	- 7,7	- 7,7	- 16,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Móveis		Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada	
											No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	2,5	2,5	10,3	2,5	2,5	7,4	- 0,4	- 0,4	3,9	7,4	7,4	7,8
Ceará	6,3	6,3	16	3,6	3,6	-9,7	6,5	6,5	-23,5	3,1	3,1	2,9
Pernambuco	-7,5	-7,5	14,6	1,1	1,1	20,5	6,3	6,3	5,9	1,1	1,1	27,0
Bahia	0,9	0,9	5,9	0,1	0,1	23,3	-2,8	-2,8	15,5	3,7	3,7	27,4
Minas Gerais	9,0	9,0	33,1	-7,6	-7,6	6,2	-18,3	-18,3	-1,7	-9,3	-9,3	7,3
Espirito Santo	-15,8	-15,8	16,4	17,9	17,9	21,7	13,5	13,5	47,3	28,7	28,7	4,6
Rio de Janeiro	10,0	10,0	8,4	5,8	5,8	0,3	6,2	6,2	8,5	7,1	7,1	-2,3
São Paulo	2,3	2,3	14,7	-0,1	-0,1	9,6	-8,7	-8,7	16,5	9,9	9,9	6,4
Paraná	-1,0	-1,0	-2,4	12,5	12,5	-0,2	-4,2	-4,2	-19,1	23,4	23,4	12,1
Santa Catarina	0,2	0,2	-6,2	2,8	2,8	0,5	4,6	4,6	-10,4	2,5	2,5	6,0
Rio Grande do Sul	8,2	8,2	25,0	11,5	11,5	9,0	9,9	9,9	-4,3	14,0	14,0	18,2
Goiás	-14,1	-14,1	-1,0	16,3	16,3	6,9	6,9	6,9	2,3	19,6	19,6	7,9
Distrito Federal	-4,5	-4,5	-0,2	0,6	0,6	5,2	0,9	0,9	34,1	3,3	3,3	-3,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e do doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	9,8	9,8	9,4	- 3,6	- 3,6	2,2	- 3,7	- 3,7	- 10,1	11,2	11,2	6,0
Ceará	8,6	8,6	22,1	- 0,2	- 0,2	- 0,1	9,3	9,3	9,5	15,1	15,1	13,9
Pernambuco	8,2	8,2	- 5,5	- 14,3	- 14,3	- 20,2	20,8	20,8	41,7	0,8	0,8	3,6
Bahia	13,1	13,1	2,3	14,1	14,1	33,3	6,2	6,2	3,7	15,9	15,9	12,8
Minas Gerais	8,5	8,5	3,9	- 8,1	- 8,1	15,2	- 8,2	- 8,2	- 28,4	7,1	7,1	1,1
Espírito Santo	17,5	17,5	17,7	- 0,1	- 0,1	- 6,4	- 7,7	- 7,7	25,5	- 8,6	- 8,6	- 8,1
Rio de Janeiro	9,8	9,8	7,6	10,3	10,3	3,0	- 3,1	- 3,1	- 25,5	10,6	10,6	8,1
São Paulo	13,2	13,2	14,3	- 7,7	- 7,7	3,3	- 12,8	- 12,8	- 23,3	11,4	11,4	2,4
Paraná	14,2	14,2	10,7	- 3,5	- 3,5	- 6,3	- 8,2	- 8,2	3,7	14,8	14,8	4,2
Santa Catarina	12,9	12,9	12,6	- 0,9	- 0,9	8,9	6,4	6,4	4,0	19,5	19,5	9,4
Rio Grande do Sul	6,6	6,6	8,3	7,4	7,4	- 13,3	11,7	11,7	9,4	14,7	14,7	13,5
Goiás	10,0	10,0	6,7	- 21,1	- 21,1	- 14,3	- 2,3	- 2,3	- 24,5	5,0	5,0	- 8,1
Distrito Federal	7,4	7,4	7,8	- 29,6	- 29,6	- 11,7	5,4	5,4	- 1,9	6,2	6,2	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017
Brasil	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0	107,7	108,4	107,3	109,3	116,4	142,5
Rondônia	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5	96,4	99,9	93,8	98,2	104,1	133,0
Acre	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5	112,1	112,8	110,4	111,5	115,6	146,1
Amazonas	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8	107,9	108,4	106,7	108,8	114,2	142,0
Roraima	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5	125,9	130,9	129,4	125,0	127,5	142,3
Pará	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3	101,1	101,1	98,2	101,2	106,4	135,8
Amapá	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6	87,0	84,4	81,8	82,5	87,3	94,6
Tocantins	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9	103,8	112,0	108,3	113,8	121,9	134,2
Maranhão	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3	111,6	115,0	108,2	110,2	116,5	143,4
Piauí	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8	108,3	110,8	106,9	105,3	114,8	135,0
Ceará	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3	107,9	106,3	105,1	106,4	114,2	138,3
Rio G. do Norte	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6	108,7	108,4	108,3	107,3	117,9	142,7
Paraíba	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5	97,4	97,2	98,8	97,1	109,1	127,9
Pernambuco	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5	102,0	103,3	100,7	100,8	115,7	134,8
Alagoas	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5	109,1	110,0	109,9	109,3	118,3	145,3
Sergipe	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3	98,2	101,0	101,9	100,2	110,9	124,8
Bahia	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6	93,0	94,6	92,4	93,0	105,7	127,0
Minas Gerais	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4	116,9	118,6	113,1	120,1	129,4	154,5
Espírito Santo	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7	96,1	95,4	95,0	97,7	100,7	124,2
Rio de Janeiro	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9	102,0	103,7	102,4	103,3	107,5	136,9
São Paulo	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0	111,0	109,4	109,4	111,7	117,8	145,0
Paraná	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3	112,4	115,0	114,8	111,9	119,4	146,8
Santa Catarina	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6	118,2	119,1	117,9	122,8	133,8	164,0
Rio Grande do Sul	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7	111,3	116,0	115,5	119,9	124,9	157,8
Mato Grosso do Sul	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6	108,4	111,8	112,2	110,9	113,2	137,7
Mato Grosso	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1	106,7	106,3	110,7	108,7	111,5	133,8
Goiás	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1	86,2	85,3	85,8	88,1	97,4	112,4
Distrito Federal	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7	91,9	93,8	92,7	94,0	101,4	115,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		nov/2017	dez/2017	jan/2018	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	88,4	8,7	6,9	6,5	6,5	4,6
Rondônia	85,7	17,5	12,4	19,1	19,1	0,0
Acre	83,6	16,5	12,0	8,0	8,0	7,7
Amazonas	95,9	19,1	14,6	14,6	14,6	12,9
Roraima	102,0	3,2	- 2,6	13,5	13,5	1,7
Pará	85,6	12,9	9,5	12,3	12,3	5,5
Amapá	82,2	10,8	0,3	5,8	5,8	5,8
Tocantins	79,3	17,3	3,8	14,2	14,2	10,0
Maranhão	90,1	13,5	7,2	12,0	12,0	8,5
Piauí	87,3	6,2	0,7	10,1	10,1	2,0
Ceará	87,1	5,2	5,3	5,1	5,1	2,4
Rio Grande do Norte	90,0	1,8	- 0,4	10,8	10,8	- 0,2
Paraíba	88,2	- 0,1	0,4	7,2	7,2	2,2
Pernambuco	83,1	5,7	- 2,0	3,5	3,5	4,0
Alagoas	89,0	7,8	3,6	2,3	2,3	7,4
Sergipe	82,7	6,9	- 4,0	4,1	4,1	0,8
Bahia	84,3	7,1	3,5	5,5	5,5	1,9
Minas Gerais	92,1	9,9	10,6	6,9	6,9	3,2
Espirito Santo	76,3	17,5	7,2	10,6	10,6	8,5
Rio de Janeiro	83,5	6,7	6,4	3,1	3,1	3,6
São Paulo	91,2	6,2	6,5	4,9	4,9	2,9
Paraná	87,6	9,1	6,7	4,8	4,8	5,1
Santa Catarina	104,8	19,2	11,4	20,6	20,6	15,4
Rio Grande do Sul	90,2	20,9	20,2	9,0	9,0	13,5
Mato Grosso do Sul	84,3	- 1,4	- 3,3	0,7	0,7	- 0,4
Mato Grosso	85,6	17,2	15,9	9,8	9,8	9,1
Goiás	67,0	- 6,6	- 9,7	0,3	0,3	- 7,9
Distrito Federal	78,3	4,3	0,5	3,3	3,3	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	6,5	6,5	4,6	- 4,0	- 4,0	- 3,1	3,1	3,1	1,7	3,2	3,2	2,1	0,2	0,2	7,7
Ceará	5,1	5,1	2,4	- 218	- 218	- 26,1	6,2	6,2	0,6	5,9	5,9	- 5,4	1,8	1,8	- 2,2
Pernambuco	3,5	3,5	4,0	2,3	2,3	1,8	4,2	4,2	2,3	3,5	3,5	- 7,6	- 10,3	- 10,3	12,4
Bahia	5,5	5,5	1,9	- 9,6	- 9,6	- 5,1	- 6,6	- 6,6	- 11,2	- 1,2	- 1,2	- 10,7	- 2,2	- 2,2	4,4
Minas Gerais	6,9	6,9	3,2	- 5,7	- 5,7	- 24,0	7,8	7,8	12,9	8,1	8,1	14,5	7,7	7,7	31,0
Espírito Santo	10,6	10,6	8,5	- 2,8	- 2,8	- 7,4	- 7,3	- 7,3	- 11,5	- 9,0	- 9,0	- 10,4	- 17,0	- 17,0	14,0
Rio de Janeiro	3,1	3,1	3,6	- 19,9	- 19,9	- 19,5	- 1,8	- 1,8	- 2,7	- 4,5	- 4,5	- 2,0	7,6	7,6	5,2
São Paulo	4,9	4,9	2,9	- 4,4	- 4,4	10,5	1,1	1,1	- 0,2	2,2	2,2	2,0	0,0	0,0	11,9
Paraná	4,8	4,8	5,1	- 4,4	- 4,4	16,3	1,1	1,1	3,4	0,4	0,4	- 1,9	- 3,2	- 3,2	- 4,4
Santa Catarina	20,6	20,6	15,4	10,8	10,8	4,7	21,4	21,4	25,6	21,6	21,6	25,4	- 2,4	- 2,4	- 8,5
Rio Grande do Sul	9,0	9,0	13,5	11,3	11,3	13,5	3,3	3,3	4,6	4,1	4,1	4,0	7,6	7,6	23,5
Goiás	0,3	0,3	- 7,9	- 9,3	- 9,3	- 22,3	- 18,7	- 18,7	- 12,6	- 19,4	- 19,4	- 12,5	- 17,2	- 17,2	- 4,4
Distrito Federal	3,3	3,3	4,3	- 3,2	- 3,2	- 9,4	- 2,8	- 2,8	- 10,8	- 6,0	- 6,0	- 15,2	- 8,0	- 8,0	- 3,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Acumulada			Acumulada	
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	5,3	5,3	9,6	17,9	17,9	2,3	22,0	22,0	11,9	5,4	5,4	3,1	- 7,3	- 7,3	- 3,7
Ceará	4,8	4,8	- 9,1	17,0	17,0	- 25,8	11,4	11,4	4,4	1,6	1,6	12,6	- 4,2	- 4,2	- 5,6
Pernambuco	6,1	6,1	20,8	22,7	22,7	3,2	8,4	8,4	30,0	3,5	3,5	- 11,1	- 16,4	- 16,4	- 25,0
Bahia	3,5	3,5	27,1	17,3	17,3	12,7	14,1	14,1	32,1	9,6	9,6	- 2,9	8,6	8,6	26,1
Minas Gerais	- 4,1	- 4,1	8,4	- 5,0	- 5,0	- 3,6	0,0	0,0	10,0	6,0	6,0	- 0,9	- 11,2	- 11,2	9,4
Espirito Santo	21,4	21,4	24,1	43,7	43,7	47,8	90,4	90,4	10,4	11,9	11,9	12,2	- 3,2	- 3,2	- 11,1
Rio de Janeiro	10,3	10,3	4,6	34,5	34,5	8,1	15,7	15,7	1,4	4,6	4,6	3,8	6,9	6,9	- 2,3
São Paulo	2,4	2,4	12,3	5,5	5,5	14,0	17,3	17,3	11,5	8,8	8,8	7,5	- 11,1	- 11,1	- 3,1
Paraná	15,0	15,0	1,6	13,9	13,9	- 18,4	105,6	105,6	18,9	8,5	8,5	0,6	- 8,6	- 8,6	- 11,3
Santa Catarina	4,6	4,6	3,0	24,3	24,3	- 9,6	12,6	12,6	9,1	7,3	7,3	1,9	- 6,2	- 6,2	3,1
Rio Grande do Sul	15,0	15,0	10,0	32,6	32,6	- 6,2	53,7	53,7	21,1	3,4	3,4	2,8	- 4,3	- 4,3	- 21,5
Goiás	17,0	17,0	7,6	24,6	24,6	1,1	28,0	28,0	9,9	6,5	6,5	2,2	- 23,5	- 23,5	- 17,5
Distrito Federal	6,1	6,1	6,8	40,2	40,2	37,6	34,8	34,8	2,6	3,8	3,8	1,6	- 32,0	- 32,0	- 15,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	4,2	4,2	- 2,3	10,5	10,5	3,2	18,2	18,2	4,5	7,3	7,3	9,4
Ceará	20,2	20,2	15,7	13,9	13,9	10,9	18,9	18,9	8,7	- 7,4	- 7,4	14,5
Pernambuco	23,3	23,3	54,5	0,0	0,0	1,4	12,1	12,1	7,4	- 10	- 10	- 17,0
Bahia	16,0	16,0	8,2	15,3	15,3	9,8	25,1	25,1	6,0	8,0	8,0	5,8
Minas Gerais	- 4,8	- 4,8	- 24,9	6,9	6,9	- 2,6	24,4	24,4	- 17,0	2,8	2,8	12
Espírito Santo	- 0,7	- 0,7	41,4	- 7,6	- 7,6	- 8,7	42,2	42,2	34,5	- 8,4	- 8,4	- 19,4
Rio de Janeiro	2,2	2,2	- 19,0	9,4	9,4	6,1	16,3	16,3	7,8	14	14	8,8
São Paulo	- 4,7	- 4,7	- 15,4	10,1	10,1	- 1,4	11,2	11,2	0,2	12,1	12,1	18,1
Paraná	0,1	0,1	23,6	15,1	15,1	2,7	9,3	9,3	- 3,1	8,9	8,9	19,8
Santa Catarina	13,4	13,4	22,7	19,9	19,9	8,5	41,9	41,9	16,1	6,5	6,5	3,7
Rio Grande do Sul	23,8	23,8	25,0	14,6	14,6	10,1	15,2	15,2	23,6	11,4	11,4	4,3
Goiás	8,5	8,5	- 17,8	4,0	4,0	- 10,6	31,8	31,8	- 10,6	- 4,3	- 4,3	- 8,0
Distrito Federal	18,7	18,7	2,5	4,4	4,4	3,1	17,5	17,5	20,1	- 0,8	- 0,8	22,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017	jan/2018
Brasil	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4	86,0	88,5	86,1	87,8	92,6	107,4	88,4
Rondônia	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2	83,0	101,8	79,0	83,7	88,0	101,6	85,7
Acre	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8	86,0	88,4	83,5	86,7	88,9	108,5	83,6
Amazonas	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3	90,2	93,1	89,2	93,3	96,9	111,3	95,9
Roraima	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2	102,7	110,3	106,6	105,0	106,5	116,6	102,0
Pará	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9	83,8	84,4	81,4	85,0	89,2	108,2	85,6
Amapá	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3	77,0	78,1	76,9	78,7	81,9	87,4	82,2
To cantins	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5	78,2	84,1	80,8	85,4	90,4	94,4	79,3
Maranhão	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1	85,1	89,2	83,7	85,2	88,9	102,9	90,1
Piauí	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6	87,0	89,1	84,8	82,7	91,0	102,5	87,3
Ceará	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0	86,3	85,5	83,0	85,3	88,6	103,0	87,1
Rio G. do Norte	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3	83,6	86,3	83,7	81,7	89,2	103,9	90,0
Paraíba	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8	79,9	79,3	80,8	80,4	88,4	98,3	88,2
Pernambuco	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2	79,9	82,2	79,4	80,8	89,1	98,6	83,1
Alagoas	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4	87,1	88,5	87,1	88,1	93,1	110,0	89,0
Sergipe	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7	78,7	81,2	80,1	81,2	87,5	97,0	82,7
Bahia	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7	80,1	83,8	80,2	80,4	89,3	101,3	84,3
Minas Gerais	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7	89,7	91,2	87,4	92,3	97,7	112,3	92,1
Espirito Santo	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8	77,2	80,9	76,6	79,8	84,4	90,1	76,3
Rio de Janeiro	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5	81,8	85,1	83,2	83,5	88,4	105,7	83,5
São Paulo	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8	88,8	91,7	89,7	91,3	95,1	112,6	91,2
Paraná	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0	89,3	91,8	90,5	89,1	94,6	109,0	87,6
Santa Catarina	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0	93,6	95,3	93,0	95,5	104,6	118,3	104,8
Rio Grande do Sul	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4	86,7	90,5	87,7	91,8	95,6	113,3	90,2
Mato Grosso do Sul	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9	88,1	88,2	88,9	87,0	87,6	102,0	84,3
Mato Grosso	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0	87,6	87,7	88,7	88,2	88,3	100,7	85,6
Goiás	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7	66,8	68,1	65,8	68,2	72,2	77,6	67,0
Distrito Federal	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2	79,5	81,5	78,2	80,0	82,7	88,3	78,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		nov/2017	dez/2017	jan/2018	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	103,4	7,2	5,4	6,6	6,6	3,9
Rondônia	93,2	11,2	7,8	17,7	17,7	- 1,9
Acre	93,9	13,4	9,4	6,7	6,7	6,6
Amazonas	109,2	16,8	11,9	13,3	13,3	12,3
Roraima	116,6	- 0,6	- 6,0	11,5	11,5	- 0,6
Pará	98,2	9,7	5,0	10,0	10,0	4,4
Amapá	92,0	8,0	- 1,9	3,0	3,0	5,1
Tocantins	92,1	15,1	3,6	14,1	14,1	8,9
Maranhão	107,2	10,5	4,7	12,6	12,6	7,7
Piauí	103,2	4,6	- 0,6	10,2	10,2	1,6
Ceará	103,6	3,4	3,3	5,7	5,7	2,1
Rio Grande do Norte	108,5	1,1	- 0,7	11,0	11,0	0,3
Paraíba	103,1	- 0,3	0,1	7,4	7,4	3,4
Pernambuco	97,6	5,9	- 2,2	4,2	4,2	4,5
Alagoas	105,0	9,2	4,7	3,3	3,3	9,3
Sergipe	98,9	6,1	- 4,3	5,0	5,0	1,3
Bahia	96,9	5,8	1,9	5,2	5,2	1,1
Minas Gerais	107,0	6,9	6,2	5,8	5,8	1,9
Espírito Santo	87,7	12,9	2,9	9,5	9,5	5,8
Rio de Janeiro	98,0	4,6	4,6	3,1	3,1	3,0
São Paulo	106,1	5,0	5,6	5,3	5,3	2,3
Paraná	103,4	8,2	6,2	5,1	5,1	4,8
Santa Catarina	123,1	17,3	10,3	20,9	20,9	14,4
Rio Grande do Sul	108,9	21,0	19,7	9,3	9,3	13,7
Mato Grosso do Sul	98,6	- 3,1	- 5,1	1,0	1,0	- 2,0
Mato Grosso	100,7	17,5	16,0	10,4	10,4	8,0
Goiás	77,9	- 6,9	- 9,8	- 1,2	- 1,2	- 8,5
Distrito Federal	91,3	5,2	0,0	4,6	4,6	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	6,6	6,6	3,9	6,0	6,0	- 0,8	0,5	0,5	0,8	0,5	0,5	1,3	2,5	2,5	10,3
Ceará	5,7	5,7	2,1	- 16,2	- 16,2	- 25,1	2,3	2,3	1,6	2,1	2,1	- 4,5	6,3	6,3	1,6
Pernambuco	4,2	4,2	4,5	16,0	16,0	3,4	- 0,2	- 0,2	1,7	- 1,2	- 1,2	- 7,8	- 7,5	- 7,5	14,6
Bahia	5,2	5,2	1,1	- 0,9	- 0,9	- 4,0	- 9,3	- 9,3	- 11,8	- 3,9	- 3,9	- 11,1	0,9	0,9	5,9
Minas Gerais	5,8	5,8	1,9	5,8	5,8	- 21,6	2,9	2,9	10,3	3,2	3,2	11,9	9,0	9,0	33,1
Espírito Santo	9,5	9,5	5,8	9,2	9,2	- 2,2	- 9,2	- 9,2	- 12,1	- 11,0	- 11,0	- 11,1	- 15,8	- 15,8	16,4
Rio de Janeiro	3,1	3,1	3,0	- 9,9	- 9,9	- 15,3	- 3,5	- 3,5	- 4,1	- 6,5	- 6,5	- 2,9	10,0	10,0	8,4
São Paulo	5,3	5,3	2,3	3,9	3,9	13,0	- 0,2	- 0,2	- 0,5	0,9	0,9	2,1	2,3	2,3	14,7
Paraná	5,1	5,1	4,8	5,5	5,5	18,1	- 1,8	- 1,8	0,4	- 2,6	- 2,6	- 4,7	- 1,0	- 1,0	- 2,4
Santa Catarina	20,9	20,9	14,4	22,4	22,4	6,9	18,0	18,0	22,2	17,9	17,9	22,2	0,2	0,2	- 6,2
Rio Grande do Sul	9,3	9,3	13,7	24,5	24,5	14,7	0,1	0,1	4,3	0,9	0,9	3,8	8,2	8,2	25,0
Goiás	- 1,2	- 1,2	- 8,5	0,5	0,5	- 20,6	- 21,6	- 21,6	- 14,6	- 22,3	- 22,3	- 14,3	- 14,1	- 14,1	- 1,0
Distrito Federal	4,6	4,6	3,4	7,5	7,5	- 5,6	- 4,7	- 4,7	- 12,4	- 7,7	- 7,7	- 16,4	- 4,5	- 4,5	- 0,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Acumulada			Acumulada	
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	2,5	2,5	7,4	- 0,4	- 0,4	3,9	7,4	7,4	7,8	9,8	9,8	9,4	- 3,6	- 3,6	2,2
Ceará	3,6	3,6	- 9,7	6,5	6,5	- 23,5	3,1	3,1	2,9	8,6	8,6	22,1	- 0,2	- 0,2	- 0,1
Pernambuco	1,1	1,1	20,5	6,3	6,3	5,9	1,1	1,1	27,0	8,2	8,2	- 5,5	- 14,3	- 14,3	- 20,2
Bahia	0,1	0,1	23,3	- 2,8	- 2,8	15,5	3,7	3,7	27,4	13,1	13,1	2,3	14,1	14,1	33,3
Minas Gerais	- 7,6	- 7,6	6,2	- 18,3	- 18,3	- 1,7	- 9,3	- 9,3	7,3	8,5	8,5	3,9	- 8,1	- 8,1	15,2
Espirito Santo	17,9	17,9	21,7	13,5	13,5	47,3	28,7	28,7	4,6	17,5	17,5	17,7	- 0,1	- 0,1	- 6,4
Rio de Janeiro	5,8	5,8	0,3	6,2	6,2	8,5	7,1	7,1	- 2,3	9,8	9,8	7,6	10,3	10,3	3,0
São Paulo	- 0,1	- 0,1	9,6	- 8,7	- 8,7	16,5	9,9	9,9	6,4	13,2	13,2	14,3	- 7,7	- 7,7	3,3
Paraná	12,5	12,5	- 0,2	- 4,2	- 4,2	- 19,1	23,4	23,4	12,1	14,2	14,2	10,7	- 3,5	- 3,5	- 6,3
Santa Catarina	2,8	2,8	0,5	4,6	4,6	- 10,4	2,5	2,5	6,0	12,9	12,9	12,6	- 0,9	- 0,9	8,9
Rio Grande do Sul	11,5	11,5	9,0	9,9	9,9	- 4,3	14,0	14,0	18,2	6,6	6,6	8,3	7,4	7,4	- 13,3
Goiás	16,3	16,3	6,9	6,9	6,9	2,3	19,6	19,6	7,9	10,0	10,0	6,7	- 21,1	- 21,1	- 14,3
Distrito Federal	0,6	0,6	5,2	0,9	0,9	34,1	3,3	3,3	- 3,9	7,4	7,4	7,8	- 29,6	- 29,6	- 11,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 3,7	- 3,7	- 10,1	11,2	11,2	6,0	19,4	19,4	4,7	8,7	8,7	10,3
Ceará	9,3	9,3	9,5	15,1	15,1	13,9	21,6	21,6	9,6	- 3,8	- 3,8	17,0
Pernambuco	20,8	20,8	41,7	0,8	0,8	3,6	12,7	12,7	10,1	2,9	2,9	- 16,2
Bahia	6,2	6,2	3,7	15,9	15,9	12,8	25,4	25,4	4,1	7,7	7,7	4,7
Minas Gerais	- 8,2	- 8,2	- 28,4	7,1	7,1	1,1	25,5	25,5	- 19,6	3,0	3,0	10
Espirito Santo	- 7,7	- 7,7	25,5	- 8,6	- 8,6	- 8,1	41,9	41,9	33,6	- 5,9	- 5,9	- 17,8
Rio de Janeiro	- 3,1	- 3,1	- 25,5	10,6	10,6	8,1	16,6	16,6	7,4	3,4	3,4	9,2
São Paulo	- 12,8	- 12,8	- 23,3	11,4	11,4	2,4	13,7	13,7	0,8	12,4	12,4	19,3
Paraná	- 8,2	- 8,2	3,7	14,8	14,8	4,2	10,5	10,5	- 2,1	9,8	9,8	21,1
Santa Catarina	6,4	6,4	4,0	19,5	19,5	9,4	42,0	42,0	19,3	8,5	8,5	- 0,3
Rio Grande do Sul	11,7	11,7	9,4	14,7	14,7	13,5	15,6	15,6	23,1	12,4	12,4	6,9
Goiás	- 2,3	- 2,3	- 24,5	5,0	5,0	- 8,1	30,2	30,2	- 13,0	- 3,4	- 3,4	- 10,2
Distrito Federal	5,4	5,4	- 1,9	6,2	6,2	6,7	17,9	17,9	21,0	2,4	2,4	24,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2018

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017	jan/2018
Brasil	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0	99,6	102,5	99,8	101,9	107,2	125,2	103,4
Rondônia	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4	88,9	107,9	84,9	89,9	94,3	109,5	93,2
Acre	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2	96,6	99,0	94,0	97,2	99,3	121,2	93,9
Amazonas	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2	102,8	105,7	102,0	106,0	109,9	126,6	109,2
Roraima	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4	117,3	125,8	122,4	119,6	121,1	132,5	116,6
Pará	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9	96,7	97,3	94,2	97,8	102,1	123,8	98,2
Amapá	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4	86,8	87,9	86,6	88,1	91,6	97,7	92,0
To cantins	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3	91,0	98,1	93,5	99,5	105,3	110,4	92,1
Maranhão	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9	100,1	104,6	98,3	100,2	104,3	121,8	107,2
Piauí	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6	101,5	103,9	99,2	96,8	106,2	120,6	103,2
Ceará	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7	101,2	100,2	97,8	100,4	104,1	122,1	103,6
Rio G. do Norte	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8	98,8	101,4	98,7	96,7	105,3	123,9	108,5
Paraíba	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1	92,6	92,9	94,1	93,3	102,7	114,9	103,1
Pernambuco	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7	92,7	96,5	92,5	93,6	103,7	115,6	97,6
Alagoas	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7	101,4	104,3	101,9	102,4	108,7	129,0	105,0
Sergipe	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5	92,5	97,0	95,1	95,4	103,4	114,8	98,9
Bahia	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5	91,2	94,9	91,4	92,0	101,8	116,2	96,9
Minas Gerais	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4	103,5	105,3	100,9	106,7	112,2	129,7	107,0
Espirito Santo	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9	88,1	91,8	87,4	90,8	95,4	103,2	87,7
Rio de Janeiro	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4	95,7	99,0	96,8	96,9	102,0	123,4	98,0
São Paulo	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7	102,9	105,7	103,5	105,6	110,0	131,0	106,1
Paraná	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5	103,3	106,9	105,2	103,9	109,5	127,5	103,4
Santa Catarina	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0	107,9	110,4	107,6	111,0	120,5	137,7	123,1
Rio Grande do Sul	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1	102,4	107,6	104,3	109,2	113,8	135,5	108,9
Mato Grosso do Sul	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8	101,5	101,9	102,4	100,9	101,8	118,7	98,6
Mato Grosso	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0	100,7	101,1	102,4	103,0	103,5	118,1	100,7
Goiás	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2	77,0	78,0	75,5	78,7	83,7	90,8	77,9
Distrito Federal	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3	90,6	94,0	90,8	92,4	96,3	103,3	91,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do comércio varejista e comércio varejista ampliado - com ajuste
sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as
Unidades da Federação
janeiro 2018

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	nov/2017	dez/2017	jan/2018	nov/2017	dez/2017	jan/2018
Brasil	92,5	92,0	92,8	0,7	- 0,5	0,9
Rondônia	90,9	90,0	94,6	- 0,3	- 1,0	5,1
Acre	98,0	94,7	94,8	2,3	- 3,4	0,1
Amazonas	92,9	92,3	93,2	3,0	- 0,6	1,0
Roraima	103,1	96,3	104,6	2,4	- 6,6	8,6
Pará	87,0	85,1	87,1	1,5	- 2,2	2,4
Amapá	72,9	65,2	70,7	3,3	- 10,6	8,4
Tocantins	90,4	88,2	89,4	- 1,8	- 2,4	1,4
Maranhão	94,0	91,4	97,1	3,6	- 2,8	6,2
Piauí	90,3	89,2	89,2	1,3	- 1,2	0,0
Ceará	89,2	88,6	88,2	1,6	- 0,7	- 0,5
Rio Grande do Norte	92,0	90,8	97,7	2,7	- 1,3	7,6
Paraíba	83,0	84,3	85,5	0,4	1,6	1,4
Pernambuco	89,8	83,0	85,4	3,9	- 7,6	2,9
Alagoas	93,6	90,0	91,2	2,0	- 3,8	1,3
Sergipe	86,0	80,2	83,3	3,0	- 6,7	3,9
Bahia	83,4	81,1	80,4	6,1	- 2,8	- 0,9
Minas Gerais	106,2	103,2	103,6	4,5	- 2,8	0,4
Espirito Santo	82,2	79,8	77,5	- 1,8	- 2,9	- 2,9
Rio de Janeiro	87,3	85,2	87,1	0,3	- 2,4	2,2
São Paulo	94,9	94,7	94,6	0,7	- 0,2	- 0,1
Paraná	97,8	95,0	94,8	2,5	- 2,9	- 0,2
Santa Catarina	107,8	103,6	108,9	1,4	- 3,9	5,1
Rio Grande do Sul	98,5	97,8	99,5	1,7	- 0,7	1,7
Mato Grosso do Sul	90,8	89,6	90,3	- 0,5	- 1,3	0,8
Mato Grosso	89,1	88,7	89,7	0,6	- 0,4	1,1
Goiás	75,1	73,1	71,6	3,4	- 2,7	- 2,1
Distrito Federal	79,2	78,0	77,7	1,1	- 1,5	- 0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação janeiro 2018

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	nov/2017	dez/2017	jan/2018	nov/2017	dez/2017	jan/2018
Brasil	112,6	111,6	112,3	1,4	- 0,9	0,6
Rondônia	100,2	98,0	107,4	- 0,8	- 2,2	9,6
Acre	115,1	111,4	111,3	1,9	- 3,2	- 0,1
Amazonas	110,3	108,7	111,5	2,9	- 1,5	2,6
Roraima	123,5	114,5	126,7	1,8	- 7,3	10,7
Pará	103,7	100,0	104,5	1,2	- 3,6	4,5
Amapá	85,5	76,6	83,4	2,4	- 10,4	8,9
Tocantins	109,8	107,5	109,2	- 1,3	- 2,1	1,6
Maranhão	115,4	113,7	119,5	2,4	- 1,5	5,1
Piauí	110,6	109,5	109,6	1,5	- 1,0	0,1
Ceará	109,7	109,3	109,1	1,6	- 0,4	- 0,2
Rio Grande do Norte	114,0	112,5	123,9	2,4	- 1,3	10,1
Paraíba	100,8	101,5	103,4	0,7	0,7	1,9
Pernambuco	108,9	101,4	103,8	4,6	- 6,9	2,4
Alagoas	114,0	109,1	111,7	1,5	- 4,3	2,4
Sergipe	106,2	98,9	103,1	3,4	- 6,9	4,2
Bahia	101,0	97,9	97,4	6,1	- 3,1	- 0,5
Minas Gerais	126,7	122,9	122,7	4,2	- 3,0	- 0,2
Espirito Santo	98,2	95,6	93,6	- 1,4	- 2,6	- 2,1
Rio de Janeiro	104,4	103,0	105,5	0,0	- 1,3	2,4
São Paulo	114,4	114,5	114,6	0,9	0,1	0,1
Paraná	118,7	115,1	115,1	2,8	- 3,0	0,0
Santa Catarina	131,2	124,1	134,3	1,9	- 5,4	8,2
Rio Grande do Sul	123,8	122,5	125,9	2,6	- 1,1	2,8
Mato Grosso do Sul	110,5	107,2	109,8	- 0,3	- 3,0	2,4
Mato Grosso	111,5	110,9	112,4	1,7	- 0,5	1,4
Goiás	92,1	89,3	87,2	4,8	- 3,0	- 2,4
Distrito Federal	97,1	93,8	93,6	3,0	- 3,4	- 0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 13/03/2018 às 9:00 h